

Na aula passada vimos o importante teste de derivada segunda para classificar os pontos críticos.

Combinando o Teorema de Weierstrass (aula 08) e o teste de derivada segunda, tem-se o resultado:

PROP. Seja  $f: \Omega \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  função diferenciável no  $\text{int}(\Omega)$ , onde  $\Omega$  é um compacto do  $\mathbb{R}^m$ .

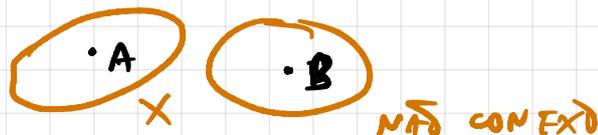
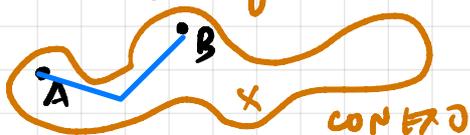
Então, os valores máximo e mínimo ocorrem nos pontos críticos ou em fronteira de  $\Omega$ .

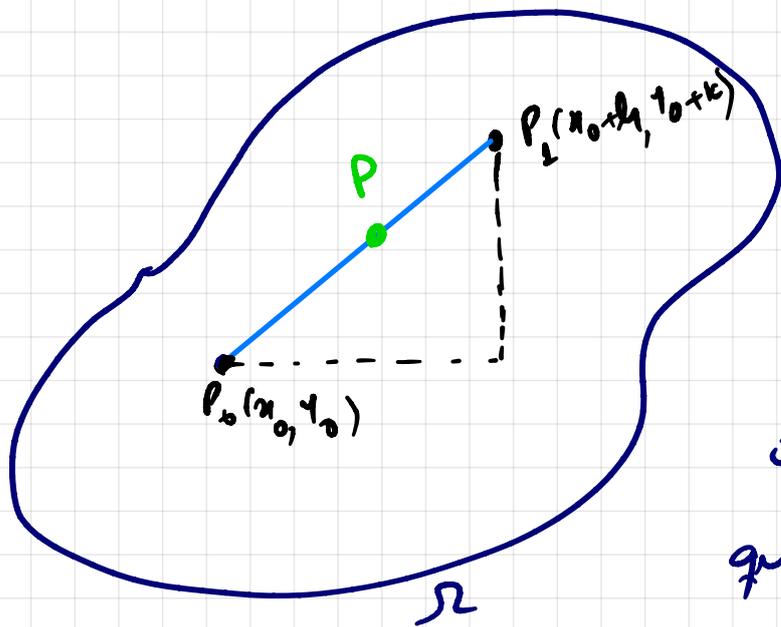
### FÓRMULA DE TAYLOR PARA FUNÇÕES DE $\mathbb{R}^2$ EM $\mathbb{R}$ .

Dada  $f: \Omega \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  uma função tal que possua todas as derivadas até a ordem  $m$ , sendo  $\Omega$  um conexo<sup>(\*)</sup> do  $\mathbb{R}^2$ .

Tomem  $P_0(x_0, y_0) \in \text{int} \Omega$ ; considere incrementos  $h, k \in \mathbb{R}$  tal que  $P_1(x_0+h, y_0+k) \in \text{int}(\Omega)$ .

(\*) Um conj  $X \subset \mathbb{R}^m$  é um CONEXO DO  $\mathbb{R}^m$  se dados dois pontos  $A$  e  $B$  quaisquer em  $X$ , podemos ligá-los com uma linha poligonal inteiramente contida em  $X$ .





Logo, o segmento  $\overline{P_0P_1} \subset \Omega$ , pois admitimos  $\Omega$  convexo.

Seja  $P(x, y)$  um ponto qualquer sobre  $\overline{P_0P_1}$ .

$P$  é definido, escrevendo:

$$P(x, y); \quad \left\{ \begin{array}{l} x = x_0 + th \\ y = y_0 + tk \end{array} \right.,$$

$$\text{onde } t \in [0, 1].$$

Queremos representar  $f(x, y)$  em termos de  $f(x_0, y_0)$ , e de suas derivadas parciais, no ponto  $P_0(x_0, y_0)$ , sobre o segmento  $\overline{P_0P_1}$ .

Defina  $g: [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$  por

$$g(t) = f(x_0 + th, y_0 + tk)$$

Note que  $g(0) = f(x_0, y_0)$ ; e

$$g(1) = f(x_0 + h, y_0 + k) = f(x, y)$$

Usando a FÓRMULA DE TAYLOR para  $g(t)$ ,  
 (a uma variável) estudado no cálculo 1 ou 2,  
 temos:

$$g(t) = g(0) + g'(0) \cdot t + g''(0) \cdot \frac{t^2}{2!} + g'''(0) \cdot \frac{t^3}{3!} + \dots + g^{(m)}(0) \frac{t^m}{m!} + g^{(m+1)}(\theta) \cdot \frac{t^{m+1}}{(m+1)!},$$

FÓRMULA DE TAYLOR COM RESTO NA FORMA DE LAGRANGE (cálculo 1)

com  $0 < \theta < 1$ .

Seja:  $g(t) = f(x_0 + t h, y_0 + t k)$

$$\left. \begin{aligned} g(0) &= f(x_0, y_0) \\ g(1) &= f(x_0 + h, y_0 + k) := f(x, y) \end{aligned} \right\}$$

Então:

$$(*) \quad \underbrace{g(1)}_{f(x_0+h, y_0+k)} = \underbrace{g(0)}_{f(x_0, y_0)} + g'(0) + \frac{g''(0)}{2!} + \frac{g'''(0)}{3!} + \dots + \frac{g^{(m)}(0)}{m!} + \frac{g^{(m+1)}(\theta)}{(m+1)!};$$

$0 < \theta < 1$ .

Resta determinar  $g^{(k)}(0)$ ;  $m \in \{1, 2, \dots, m+1\}$ .

Note que:

$$g(t) = f(\underbrace{x_0 + th}_x, \underbrace{y_0 + tk}_y)$$

$$f = f(x, y) \\ = f(x(t), y(t))$$

$$g'(t) = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot \underbrace{\frac{dx}{dt}}_h + \frac{\partial f}{\partial y} \cdot \underbrace{\frac{dy}{dt}}_k = \frac{\partial f}{\partial x} \cdot h + \frac{\partial f}{\partial y} \cdot k$$

↑  
regra da cadeia

$$\Rightarrow g''(t) = (g'(t))' = \frac{d}{dt} \left( \frac{\partial f}{\partial x} \cdot h + \frac{\partial f}{\partial y} \cdot k \right)$$

$$= \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial f}{\partial x} h + \frac{\partial f}{\partial y} k \right) \cdot \underbrace{\frac{dx}{dt}}_h + \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial f}{\partial x} h + \frac{\partial f}{\partial y} k \right) \cdot \underbrace{\frac{dy}{dt}}_k$$

$$= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} \cdot h^2 + \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \cdot k \cdot h + \frac{\partial^2 f}{\partial y \partial x} \cdot h \cdot k + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} \cdot k^2$$

são iguais, pelo SCHWARZ

$$= \frac{\partial^2 f}{\partial x^2} h^2 + 2 \cdot \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} h k + \frac{\partial^2 f}{\partial y^2} k^2$$

$$= \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(2)} f(x, y)$$

NOTAÇÃO  
SIMBÓLICA PARA  
MEMORIAL

Analogamente, se mostra que

$$g'''(t) = \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(3)} \cdot f(x, y)$$

De modo geral:

$$g^{(m)}(t) = \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(m)} f(x, y)$$

Então

$$g^{(m)}(0) = \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(m)} f(x_0, y_0)$$

Analogamente, a fórmula (\*) se transforma na fórmula:

$$(*) \quad \underbrace{g(t)}_{f(x_0+h, y_0+k)} = \underbrace{g(0)}_{f(x_0, y_0)} + g'(0) + \frac{g''(0)}{2!} + \frac{g'''(0)}{3!} + \dots + \frac{g^{(m)}(0)}{m!} + \frac{g^{(m+1)}(\theta)}{(m+1)!};$$

$$0 < \theta < 1.$$

$$f(x_0+h, y_0+k) = f(x_0, y_0) + \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right) f(x_0, y_0) +$$

$$+ \frac{1}{2!} \cdot \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(2)} f(x_0, y_0) +$$

$$+ \frac{1}{3!} \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(3)} f(x_0, y_0) + \dots$$

$$\dots + \frac{1}{m!} \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(m)} f(x_0, y_0) + R_m,$$

$$\text{onde } R_m = \frac{1}{(m+1)!} \left( \frac{\partial}{\partial x} h + \frac{\partial}{\partial y} k \right)^{(m+1)} f(x_0+\theta h, y_0+\theta k);$$

$$0 < \theta < 1;$$

chamada de FÓRMULA DE TAYLOR COM RESTO NA FORMA DE LAGRANGE para funções de  $\mathbb{R}^2$  em  $\mathbb{R}$ .

EXEMPLO. Expandir  $f(x, y) = \sin xy$  em potências de  $x$  e de  $y$  no ponto  $P(0, \frac{\pi}{2})$ .

(Faremos na próxima aula)

Obr: O restante da aula foi usado para aplicar um exercício analítico.